



CONSTRUÇÃO DE MODELOS CELULARES TRIDIMENSIONAIS NO ENSINO DA ELETIVA DE BIOLOGIA CELULAR.

Autores: Ykaro Kauã Sousa¹, Olga Paiva Oliveira Almeida², Cicero Magerbio Gomes Torres³. E-mail: ykaro.kaua@gmail.com

Instituições: ¹Universidade Regional do Cariri, Crato/CE, Brasil; ²Universidade Regional do Cariri, Crato/CE, Brasil; ³Universidade Regional do Cariri, Crato/CE, Brasil.

RESUMO

O ensino de Biologia enfrenta desafios relacionados à compreensão de estruturas microscópicas e conceitos abstratos, o que pode dificultar a assimilação das características morfológicas e fisiológicas dos seres vivos. Nesse contexto, a utilização de recursos didáticos tridimensionais pode favorecer a compreensão dos conteúdos científicos e a articulação entre teoria e prática. Este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência pedagógica desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na área de Biologia, na EEMTI Figueiredo Correia, localizada em Juazeiro do Norte-CE. Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, realizado na eletiva de Biologia Celular, com educandos do 1º ano do Ensino Médio. Inicialmente, foram abordadas as características gerais das células, as diferenças entre células procarióticas e eucarióticas e as funções das organelas celulares. Em seguida, os educandos foram orientados a confeccionar modelos tridimensionais de células eucarióticas vegetais, utilizando materiais do cotidiano, com a finalidade de representar sua organização estrutural e identificar as organelas e suas respectivas funções. Posteriormente, os modelos produzidos foram apresentados durante o feirão das eletivas da escola-campo. Como resultados da experiência, destacam-se a articulação entre teoria e prática, o estímulo à criatividade, à observação e ao trabalho em equipe, bem como as oportunidades de aproximação dos educandos com as estruturas e os conceitos relacionados à organização celular. Para os bolsistas do PIBID, a atividade proporcionou a vivência da prática docente e a reflexão sobre o potencial das metodologias ativas, participativas e colaborativas no ensino de Biologia, além de favorecer a aproximação com a realidade escolar. Conclui-se que a construção de modelos celulares tridimensionais constituiu uma estratégia pedagógica relevante para o ensino de Biologia e para a formação inicial docente. Ressalta-se, contudo, a importância de associar esse tipo de intervenção a procedimentos sistemáticos de avaliação da aprendizagem e de registro das percepções dos educandos, a fim de identificar com maior precisão as contribuições da atividade para a compreensão dos conteúdos abordados.

Palavras-chave: PIBID; Ensino de Biologia; Biologia Celular; Modelos tridimensionais; Metodologias ativas.